



Energia eólica é a segunda fonte de energia mais barata do Brasil

Marcado para o dia 31, o próximo leilão A-6 de energia eólica deve contratar 1,5 GW, que estarão disponíveis para consumo em 2024

É praticamente o mesmo valor contratado em 2017, segundo a presidente da ABEEólica, Elbia Gannoum. “A expectativa é contratar o mesmo do ano passado, mantendo certa estabilidade. E para o ano que vem a gente está esperando a retomada do crescimento econômico e mais contratação”, afirmou.

De 2017 até agora, o setor aumentou 2 GW no sistema e manteve a taxa de crescimento em torno de 22%. Com o avanço da tecnologia, caíram em torno de 30% os custos do setor nos últimos cinco anos, disse a presidente da associação. “Hoje é a segunda fonte de energia mais barata do Brasil, quicá a mais barata, porque se considera a usina de Belo Monte e comparar com o preço do leilão, a eólica é a mais barata do país”.

O consumidor também ganha com esse movimento, segundo



Turbinas eólicas em praia de Fortaleza, no Ceará.

Elbia, pois 10% da tarifa de luz vêm da energia eólica e, na medida em que se expande, o avanço ocorre e há uma espécie de “mix tarifário”, levando à possibilidade de redução de custos. O secretário-geral do Conselho Global de Energia

Eólica (GWEC), Steve Sawyer, destacou que os leilões no Brasil viraram referência. Acrescentou que atualmente o modelo lidera a indústria ligada ao setor na América Latina.

Para Elbia Gannoum, com o avanço da tecnologia há pers-

pectivas de ampliação dos 520 parques eólicos, uma vez que 80% deles estão no Nordeste. Em média, no ano passado, 7,4% de toda a geração injetada no Sistema Interligado Nacional vieram de eólicas que chegaram a abastecer mais de 10% do país em agosto e setembro - meses que fazem parte do período chamado de “safra dos ventos”.

Em 2010, a capacidade instalada da fonte de energia eólica era de 1 GW e alcançou 13,4 GW em mais de 500 parques, e, em 2022, deverá ser de pelo menos 17,6 GW. No abastecimento superou os 70% no Nordeste e atingiu cerca de 14% no Brasil. Com resultados positivos, o Ranking Mundial de Capacidade Instalada de Energia Eólica, elaborado pelo Conselho Global de Energia Eólica, indicou que o país deixou a 15ª posição, em 2012, para a 8ª posição em 2017.

Terceiro lote de restituição do IR 2018

A Receita Federal abriu consulta ao terceiro lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2018. O crédito será feito no dia 15 de agosto para mais de 2,8 milhões de contribuintes e o lote inclui restituições residuais dos exercícios de 2008 a 2017. Neste lote, o valor das restituições chega a R\$ 3,6 bilhões.

Desse total, R\$ 342,9 milhões serão destinados a contribuintes com prioridade: 5.493 idosos acima de 80 anos, 43.345 entre 60 e 79 anos, 7.913 com alguma deficiência física, mental ou moléstia grave e 77.492 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deve acessar a página (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/>), ou ligar para o Receitafone, número 146. Na consulta à página da Receita, serviço e-CAC, é possível verificar o extrato da declaração e ver se há inconsistências de dados identificadas pelo processamento. Nessa hipótese, o contribuinte pode fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração retificadora (ABr).

Alimentos têm queda de preço e ajudam a segurar inflação em julho

Alimentos e bebidas tiveram queda de preços de 0,12% em julho. O grupo de despesas, que havia apresentado alta de preços de 2,03% no mês anterior, foi um dos principais responsáveis pelo recuo da taxa oficial de inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho para julho. Segundo dados divulgados ontem (8) pelo IBGE, o IPCA, que é considerado pelo governo federal a inflação oficial do país, recuou de 1,26% em junho para 0,33% em julho.

Entre os produtos com queda de preços, destacam-se a cebola (-33,5%), batata-inglesa (-28,14%), tomate (-27,65%), frutas (-5,55%) e carnes (-1,27%). Apesar da queda média dos alimentos, a alimentação fora de casa passou a custar 0,72% em julho. “Isso se explica pelas férias, que aumentam a demanda por esse tipo de consumo, e pela Copa do Mundo, quando tradicionalmente as pessoas se reúnem fora de casa, em bares e restaurantes, pra assistir os jogos”, disse o gerente da pesquisa, Fernando



A inflação oficial do país, recuou de 1,26% em junho para 0,33% em julho.

Gonçalves.

Outros grupos de despesa contribuíram para o recuo da inflação de junho para julho, que, segundo o IBGE, têm relação com uma acomodação dos preços depois da greve dos caminhoneiros no final de maio, que elevou os preços de vários produtos em junho. “Em agosto podemos ter um retrato melhor dos impactos da greve dos caminhoneiros, mas aparentemente os reflexos foram pontuais no mês de junho”, afirmou Gonçalves.

Outro grupo que teve de-

flação em julho foi vestuário (-0,6%), movimento provocado pelas quedas de preços nas roupas masculinas (-0,94%), nas femininas (-0,87%), nas infantis (-0,91%) e nos calçados (-0,44%). Os transportes também colaboraram para o recuo. Apesar de continuarem registrando inflação em julho (0,49%), a taxa foi bem menor do que a observada em junho (1,58%). O mesmo aconteceu com habitação, cuja taxa de inflação recuou de 2,48% em junho para 1,54% no mês seguinte (ABr).

Nada mais do que é de direito

Leonardo Sasazaki (*)

Qualidade é fundamental e intrínseca a qualquer atividade produtiva. Não deveria ser um diferencial, mas um dever e a base para uma atuação responsável em todos os aspectos

Pensar em qualidade é falar em responsabilidade. Mais do que oferecer produtos duráveis e funcionais, indústrias dos mais diferentes segmentos devem ter como foco atuação voltada à valorização do mercado, do meio ambiente e, acima de tudo, da sociedade e do consumidor. Garantir a durabilidade dos produtos e, principalmente, a segurança física e patrimonial das pessoas é assegurar também a perenidade da própria marca e o respeito ao mercado.

Os diversos setores produtivos lutam para a manutenção de práticas econômicas, administrativas e sociais saudáveis, que imprimam um conceito mais amplo de qualidade e permitam uma competitividade mais justa, em condições igualitárias. Estas condições estão diretamente relacionadas a temas áridos – mas recorrentes – como a sonegação técnica e fiscal, que, ao final, prejudicam o mercado e colocam em risco a vida de consumidores.

Nos últimos anos, fabricantes, fornecedores de matérias-primas, órgãos técnicos e várias entidades setoriais vêm trabalhando em conjunto no combate a práticas irregulares, com bons resultados. Em julho de 2017, foi a vez do setor de esquadrias buscar a certificação junto ao Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) e, com isso, obter a regulamentação da segurança e qualidade dos produtos, válida para todo o mercado nacional. Trata-se do Programa de Certificação de Esquadrias para Edificações.

Ainda há um caminho a ser

percorrido. Paralelamente às questões técnicas, desenvolvem-se esforços para maior conscientização de toda a cadeia produtiva e também do consumidor final quanto à importância do atendimento às normas de produção. Somente um mercado responsável, integrando indústrias, comércio, órgãos técnicos e fiscalizadores e poder público, poderá transformar totalmente o setor, coibindo práticas ilegais e danosas e punindo irregularidades.

A responsabilidade é de todos. A certificação demonstra a credibilidade da indústria e o selo identifica o fabricante e o produto certificados. Exigir qualidade mínima nos produtos e aplicar as sanções devidas em caso de descumprimento das determinações, bem como atribuir corresponsabilidade a fabricantes e revendedores, abrem mais possibilidades para o combate à sonegação fiscal, forma de atuação prejudicial para toda a sociedade.

A formalidade técnica e fiscal é um dever e necessária em todos os aspectos. Torna a concorrência mais leal, favorece a diferenciação das marcas por parâmetros mais individuais – como portfólio, atendimento, serviços – e estabelece equilíbrio ao mercado. Cada acidente evitado, cada consumidor satisfeito, cada obra segura é uma vitória.

Os progressos são visíveis, mas trata-se de um processo contínuo de conscientização e adequação. Comerciantes e consumidores devem ser informados sobre a importância de exigir produtos certificados de empresas que consigam garantir seus processos, bem como marcas que atuem de forma regular em termos fiscais.

É desta forma que o mercado se afirma, que o País cresce, que edificações são conservadas e, acima de tudo, que vidas são poupadas.

(*) - É presidente da Sasazaki e do Conselho Deliberativo da Indústria - que está completando 75 anos, sendo considerada a empresa de portas e janelas de aço e alumínio que mais lança inovações.

Construção civil tem inflação de 0,52%

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou inflação de 0,52% em julho, taxa inferior à observada no mês anterior (0,58%). O custo da construção acumulou altas de 2,65% no ano e de 4,01% em 12 meses.

O custo nacional da construção ficou em R\$ 1.095,09 por metro quadrado. Os materiais de construção tiveram, em julho, a maior inflação do ano (0,88%) e passaram a custar R\$ 563,69 por metro quadrado. Já a mão de obra ficou 0,13% mais cara em junho. O metro quadrado passou a custar R\$ 531,40 (ABr).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **TEL: 3043-4171**

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Talentos do Futuro

O IOS - Instituto da Oportunidade Social - em parceria com a JPMorgan Chase Foundation, a Arcos Dorados (que opera a marca McDonald's), a Dell e a TOTVS, acaba de abrir 291 vagas para o curso profissionalizante “Talentos do Futuro em Tecnologia”, destinado a jovens de 17 a 29 anos e pessoas com deficiência, que estejam cursando ou concluído o ensino médio. O curso é gratuito, com duração de 10 meses e carga de 630 horas. As inscrições devem ser realizadas pessoalmente até o próximo dia 27, nas unidades de Santana (Av. Gal. Ataliba Leonel, 245) e Itaquera (Rua Álvaro Mendonça, 456). Mais informações: (www.ios.org.br).

B - Constituição Brasileira

O Centro de Política e Economia do Setor Público, da FGV e seus parceiros, realizam nos próximos dias 16 e 17, um simpósio em comemoração aos 30 anos da Constituição de 1988. Durante dois dias, especialistas no assunto vão discutir as mudanças trazidas com a implementação da Constituição, as mudanças sofridas pela Carta Magna, as mudanças legais ocorridas com sua publicação e o que originou a discussão e publicação da Constituição de 1988. Entre os temas: ‘Contexto da Constituinte’ e ‘Por que muda tanto e como muda a Constituição brasileira’. Inscrição gratuita pelo link (<http://eesp.fgv.br/evento/simpósio-30-anos-da-constituicao-de-1988>).

C - Ensino à Distância

A Escola do Trabalhador está com inscrições abertas para dois novos cursos: Excel intermediário e Identidade visual e gestão de clientes. Os cursos são gratuitos e não há pré-requisitos para matrícula. Também não existe escolaridade mínima exigida. Basta fazer um pré-cadastro e iniciar a qualificação. Saiba o que é a Escola do Trabalhador, como funciona e como acessar em: (<http://trabalho.gov.br/noticias/6302-escola-do-trabalhador>). Para ter acesso aos cursos, basta entrar na página (<http://escolatrabalho.gov.br/>). Cada curso dura aproximadamente 40 horas, tempo estimado como necessário para o trabalhador cumprir todas as tarefas.

D - Revolução Digital

A Ironhack, escola de programação global com presença em sete países e oito cidades, abriu as inscrições para a primeira turma do curso de

UX/UI Design. Com o início das aulas no primeiro semestre de 2019, o programa oferece formação aos alunos em nove semanas por meio de um treinamento presencial, em período integral. Com um modelo de ensino intensivo e imersivo baseado no conceito de “aprender fazendo”, o bootcamp de UX/UI Design é voltado para quem deseja migrar para uma carreira técnica, profissionais que já desenvolvem atividades de design, como designer gráficos, fotógrafos, diretores de criação ou profissionais de publicidade, além de empreendedores e desenvolvedores web e móvel. Saiba mais em: (www.ironhack.com).

E - Três Milhões

O Instituto Inhotim alcançou a marca de 3 milhões de visitantes desde sua abertura ao público, em 2006. Conhecido por seus relevantes acervos de arte contemporânea e botânico, tornou-se um dos principais destinos turísticos e culturais do Brasil e de Minas Gerais. Anualmente, mais da metade dos visitantes têm acesso ao gratuitamente por meio das quartas-feiras gratuitas e dos projetos socioeducativos do Museu. No ano de 2017, o Museu recebeu 345.829 visitantes, um crescimento de 7,5% na comparação com 2016, que fechou com 321.724. Segundo pesquisa da Vox Populi, 57% dos visitantes são provenientes de Minas Gerais; 30%, de outros estados; e 13% de outros países. Outras informações em: (www.inhotim.org.br).

F - Imóveis de Luxo nos EUA

O Magic Development é focado no desenvolvimento de empreendimentos de luxo para o turismo e já conta com um portfólio que inclui quatro projetos audaciosos: Magic Village 1, Magic Village 2, Magic Place e Magic Village by Pininfarina. São condomínios fechados perto dos parques da Disney que têm como diferencial o fato de oferecer aos hóspedes a experiência de estar em uma casa com amenidades e serviços de um hotel cinco estrelas, como recepção 24h, concierge, academia, brinquedoteca, restaurante e serviço de bar/restaurante na piscina. A empresa realiza todo processo de venda desde o financiamento até a entrega das chaves, além de administrar a locação e gestão das casas. Saiba mais em (<http://magicdevelopment.com/>).

G - Escritórios de Advocacia

Advogados de todo o Brasil se reunirão na sede da Softplan, em Flo-

rianópolis, no próximo dia 24. O evento ‘ADV Conference’ tem como proposta ajudar profissionais do setor de advocacia a olharem para o escritório como um negócio e a melhorarem em diversos setores: gestão; produtividade; inovação e tecnologia; marketing jurídico; carreira para advogados e gestão de pessoas. O encontro está focado em assuntos que são muito pertinentes para a gestão de escritórios de advocacia. Profissionais renomados do setor farão palestras curtas, de 40 minutos, sobre as diversas temáticas. Outras informações no site: (<http://www.advconference.com.br/>).

H - Jovens Empreendedores

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) promove no próximo dia 23, a partir das 16h, em sua sede (Rua Tabapuã, 445. Itaim Bibi), o painel “O novo mercado, novas carreiras: Como a integração da tecnologia, mudou as operações do mercado de trabalho”. O evento gratuito, que receberá nomes importantes do mercado financeiro, será aberto ao público. Os universitários terão um espaço para conhecer, conversar e tirar dúvidas com grandes players do mercado, para ficar por dentro de projetos inovadores. Ao final, um happy hour descontraído dá o tom certo para um networking de peso. Inscrições gratuitas, para universitários maiores de 18 anos, no link: (<http://bit.ly/2Lx7RG8>).

I - Novos Ares

A White Martins, líder no mercado de gases industriais e medicinais na América do Sul, inicia as inscrições para o Programa de Estágio Novos Ares 2018. A empresa busca estudantes de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação, Economia, Engenharia (Mecânica, Química e de Produção) e Direito para trabalhar em unidades da empresa na Bahia, Ceará, Minas, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. São 40 vagas e as inscrições poderão ser feitas pelo site (www.whitemartins.com.br). Os estudantes devem ter formatura prevista para julho de 2020 ou dezembro de 2020, além de conhecimentos em inglês e informática, bem como disponibilidade para estagiar 20 ou 30 horas por semana.

J - Combustíveis e Lubrificantes

Seguem abertas as inscrições para o Prêmio Plural de Jornalismo & Personalidades que reconhece autores de trabalhos jornalísticos e responsáveis por ações voltadas para o setor de Combustíveis e de Lubrificantes. O programa reforça o compromisso com iniciativas em favor de um mercado mais ético, transparente e competitivo, em benefício de toda a sociedade. Na modalidade de Jornalismo, a Plural homenageará profissionais responsáveis por reportagens ou séries que tenham abordado aspectos do mercado de Combustíveis e de Lubrificantes. Denúncias de más práticas são um exemplo do que está no “radar”. Mais informações (www.somoplural.com.br/premioplural).